

## **A contribuição do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa PNAIC para a melhoria do índice de desenvolvimento da educação básica- IDEB.**

*(The contribution of the National Pact for Literacy in the Right Age PNAIC to improve the index of development of basic education – IDEB)*

**Kemle Senhorinha Rocha Tuma Viana**  
Professora Secretária de Educação do Pará

*Páginas 17-31*

*Fecha recepción: 01-05-2017*

*Fecha aceptación: 01-06-2017*

### **Resumo.**

O trabalho buscou analisar a formação continuada do Pacto Nacional pela Idade Certa PNAIC, que visa a melhoria da educação básica no processo de alfabetização. Deste modo verificou-se a eficiência da formação continuada para melhoria da prática pedagógica, as formações realizadas e os índices de desenvolvimento da educação básica IDEB. A metodologia utilizada teve cunho qualitativo do tipo descritivo, a qual coletou dados embasada na pesquisa de campo, por meio de análise documental e da técnica de observação direta na escola da rede estadual de ensino, no primeiro semestre do ano de 2016. Os resultados mostraram que a formação continuada pelo PNAIC contribuiu para a melhoria do ensino no processo de alfabetização. Ainda, os professores alfabetizadores adquiriram novos conhecimentos e experiências para a prática pedagógica no curso de formação, aumentando dessa forma, os índices de desenvolvimento da educação básica.

**Palavras-chave:** PNAIC; formação; melhoria; qualidade; educação básica

### **Abstract.**

The work sought to analyze the continued formation of the National Pact by the Right Age PNAIC, which aims to improve basic education in the literacy process. In this way, the efficiency of the continuous training for improvement of the pedagogical practice, the realized formations and the indices of development of the basic education IDEB was verified. The methodology used had a qualitative character of the descriptive type, which collected data based on the field research, through documentary analysis and the technique of direct observation in the school of the state school system, in the first half of the year 2016. The results showed that the continued formation of the PNAIC contributed to the improvement of teaching in the literacy process. In addition, the literacy teachers acquired new knowledge and experiences for the pedagogical practice in the training course, thus increasing the indices of development of basic education.

**Keywords:** PNAIC; formation; improvement; quality; basic education

## 1.-Introdução.

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa- PNAIC é um compromisso das esferas federal, estadual e municipal cujo objetivo deste programa é que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do terceiro ano do ensino fundamental. É constituído por um conjunto integrado de ações, que garante o direito de alfabetização plena a todas as crianças, que são disponibilizadas pelo Ministério da Educação e Cultura, que proporciona eixos para a formação continuada de professores alfabetizadores.

O presente artigo trará para a discussão acadêmica acerca do programa que auxilia para produção de estratégias e situações didáticas de ensino e aprendizagem no campo da alfabetização e oferece o aperfeiçoamento profissional dos professores que atuam nas séries iniciais.

Durante os encontros na formação, os docentes podem trocar experiências, conhecimentos, falar sobre suas dúvidas, promover discussões e observar os resultados do seu trabalho em sala de aula, com atividades inovadoras e estratégias que estimulam a reflexão. Dessa forma, é possível identificar e ampliar os conceitos e aplicar na prática os princípios do planejamento no ciclo da alfabetização.

A investigação justifica-se devido a relevância da formação de professores para beneficiar a melhoria do ensino e aprendizagem nos anos iniciais, de modo a melhorar os índices de desenvolvimento da educação básica- IDEB. Com este estudo contribui-se para o conhecimento e a efetivação de informações sobre o programa e como ele poderá transformar as práticas pedagógicas de professores alfabetizadores no contexto escolar.

Cabe a escola formar e instrumentalizar esses professores, partindo de encontros de capacitações para assim oferecer um ensino de qualidade. Vale ressaltar que esta pesquisa partiu das experiências e reflexões como professora da rede pública estadual que emergiu a necessidade em pesquisar sobre o tema proposto, levando em consideração a relevância da formação continuada para os educadores e para melhorias no processo de alfabetização de crianças.

A formação de professores por meio do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa- PNAIC buscou o elemento primordial a transformação da prática pedagógica de alfabetizadores. Foi através de algumas inquietações e reflexões sobre esta temática que motivaram a estruturar a seguinte problemática: O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa- PNAIC contribui para os índices do IDEB?

A pesquisa se fundamentou no tipo descritiva de enfoque qualitativo, cujo intuito foi desenvolver a pesquisa de campo em uma escola pertencente à rede estadual de ensino, na cidade de Belém –Pará/ Brasil, a qual participa do programa desenvolvido pelo MEC.

A coleta de dados da pesquisa utilizou-se como instrumentos, uma ficha de observação direta para efetuar os registros e explorar profundamente a realidade vivenciada na escola, e também foi utilizada a análise de documentos referentes a legislação que regem a educação no Brasil, as Leis de Diretrizes e Bases da Educação, materiais do MEC e todos os materiais sobre o PNAIC e os documentos de sala como ao diários de classe das professoras alfabetizadoras para dar um suporte no levantamento de dados.

Os autores que sustentaram as análises dos referenciais teóricos foram Aranda (2013, 2014), Freire (2002; 1991; 1985); Ferreira (1999, 2010), Moraes (2012), Russo (2012), Piccoli e Camini (2012), Rapoport e Sarmiento (2009); entre outros. No tratamento da pesquisa a base está nos materiais que sistematizam o programa de formação do PNAIC (Brasil, 2012a; 2012b; 2012c e 2012d). E a pesquisa de campo foi realizada em uma escola pública de educação pertencente à rede estadual de ensino na cidade de Belém, estado do Pará.

## **2.-O Programa Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa- PNAIC.**

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa- PNAIC, portaria de número 867 de 04 de julho de 2012 do Ministério da Educação, Decreto nº. 6.094 de 24 de abril de 2007, é um programa nacional que promove a formação de professores alfabetizadores, com objetivo de alfabetizar os alunos até o final do terceiro ano do ensino fundamental em todas as escolas públicas da rede estadual e municipal de ensino (Brasil, 2012b).

Tendo como meta a formação continuada de professores organizado com base em diversas ações do MEC e da gestão do programa entre governo federal, estados e municípios, o registro no documento anuncia: "Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa". O programa é realizado em parcerias que reúnem segmentos com responsabilidades compartilhadas com a rede de universidades públicas federais e estaduais de ensino (Brasil, 2012a).

O PNAIC conta com a participação articulada dos governos, que precisam disponibilizar esforços e recursos financeiros, valorizando e apoiando professores e escolas, distribuir materiais didáticos de qualidade para todas as crianças e implementar sistemas adequados de avaliação, gestão e monitoramento. Está sistematizado em cadernos explicativos que apresentam toda sua organização e funcionamento. É sustentado em eixos que são: formação continuada presencial para os professores alfabetizadores e seus orientadores de estudo; materiais didáticos como obras literárias, obras de apoio pedagógico, tecnologias educacionais; avaliações sistemáticas, gestão, controle social e mobilização (Brasil, 2012b).

O Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa é realizado através de uma equipe de docentes formadores que atuam na coordenação geral das cidades brasileiras, desta forma promovem a capacitação. Os agentes envolvidos na

formação continuada de professores alfabetizadores são: Secretaria de Educação Básica do Ministério da Educação, Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, Instituições de Ensino Superior, Secretarias de Educação Básica dos Estados e Municípios. No Estado do Pará, na cidade de Belém, a IES responsável pelas atividades de formação das professores alfabetizadores: a Universidade Federal do Pará- UFPA e Universidade do Estado do Pará- UEPA.

O Pacto Nacional foi desenvolvido com ênfase nos estudos de língua portuguesa em 2013 em interface com os demais conteúdos escolares, por meio dos direitos de aprendizagem. Em 2014 o foco foi na alfabetização matemática. Em 2015/ 2016, os diversos conteúdos escolares são retomados em cadernos especiais juntamente com temáticas pertinentes, tais como currículo, criança, organização do trabalho escolar, a ação docente, planejamento, avaliação, e a importância da interdisciplinaridade.

Este programa surgiu a partir de resultados não satisfatórios à alfabetização dos alunos através do Sistema de Avaliação da Educação Básica. Tem o compromisso de ensinar as crianças até aos 8 anos de idade, ao final do 3º ano do Ensino Fundamental, a ler, escrever e realizar as quatro operações matemáticas. É formado em quatro eixos: formação continuada presencial; material didático; avaliações; gestão, mobilização e controle social (Brasil, 2012b).

O curso de formação seguiu a estrutura de outro curso em anos anteriores, o Pró-Letramento, que também tinha como base a melhoria da qualidade de aprendizagem da leitura, escrita e matemática nos anos iniciais. O PNAIC funciona em parceria entre o Ministério da Educação- MEC e Secretaria de Educação Básica- SEB, as Instituições de Ensino Superior- IES, e os Sistemas de Ensino -SE. O MEC/SEB coordenam as políticas de formação continuada em articulação com os SE e as IES, estas instituições estão vinculadas à Rede Nacional de Formação de Professores de Educação Básica, que tem a função de realizar a gestão acadêmica e pedagógica do curso de formação (Brasil, 2012d).

São atribuições do MEC: promover em parceria com as Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES), a formação dos professores, de modo a conceder bolsas de apoio para eles e para os orientadores durante o curso de formação; fornecer materiais didáticos, jogos, também suportes de tecnologias, e promover avaliações em língua portuguesa e matemática para alunos concluintes do 3º ano do ensino fundamental (Cardoso; Aguiar, 2014).

O material do PNAIC é composto por oito cadernos, um de apresentação sobre os direitos de aprendizagem da criança, um apresenta conceitos matemáticos que devem ser ensinados nos três primeiros anos de escolarização, um caderno sobre jogos, um encarte com os materiais utilizados sobre a educação matemática inclusiva, outro sobre educação no campo e o outros são cadernos orientadores do estudo para cada unidade do curso. Os direitos de aprendizagem são discutidos por meio de análise de relatos e depoimentos de professores, há também discussão teórica sobre currículo e as discussões sobre as concepções de alfabetização.

## 2.1.-Formação continuada de professores alfabetizadores.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação através do artigo 62, enfatiza a Formação Docente para atuar na educação básica, que parte de um curso em universidades e institutos superiores de educação. O parágrafo único garante o direito do profissional da educação à participação de formação continuada, conforme exposto:

Parágrafo único. Garantir-se-á formação continuada para os profissionais a que se refere o caput, no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação (LDB, 1996).

De acordo com Viecheneski, Costa e Martiniak (2013), promove muitas reflexões sobre as práticas pedagógicas na escola, e a partir da formação há uma produção no planejamento e sistematização de propostas através dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), estes auxiliam na referência básica para elaboração das matrizes, em que os princípios da reforma curricular orienta os professores para novas abordagens e metodologias.

De acordo com Freire, (2002, p.44): "o de que se precisa é que, em sua formação, o professor se perceba e se assuma, professor como pesquisador". Para o mesmo autor (2002, p. 43): "na formação, o momento fundamental é o da reflexão crítica sobre a prática".

Segundo Kenski (2003, p.48): "Não é possível pensar na prática docente sem pensar na pessoa do professor e em sua formação, que não se dá apenas durante seu percurso nos cursos de formação de professores, mas durante seu caminho profissional."

Sabemos que é dever da escola promover a aprendizagem de conhecimentos e habilidades, os objetivos dos cursos são formar professores, contribuir para que possam: "Aprofundar a compreensão sobre o currículo nos anos iniciais do ensino fundamental e sobre os direitos de aprendizagem e desenvolvimento nas diferentes áreas de conhecimento." (Brasil, 2012c, p. 31).

Aranda (2013a, p. 164) explica que: [...] na primeira década dos anos 2000, questões voltadas para a expansão do acesso no ensino fundamental, para a busca de melhor qualidade de ensino, se constituíram como imprescindíveis eixos da política educacional brasileira, visíveis nas proposições da União com diversas iniciativas que, direta ou indiretamente, estão direcionadas, em especial, para os três primeiros anos, período destinado pela educação escolar para a alfabetização de crianças de seis a oito anos de idade.

A formação do professor deve ser de forma contínua, pois diariamente o alfabetizador se depara com diversas situações em sala de aula que requer conhecimentos elementares, e os encontros irá propiciar que este possa tirar dúvidas e refletir sobre os conflitos que surgem a cada dia, que devem ser trabalhados. Uma

importante forma de superação das dificuldades é a oportunidade de os educadores discutirem com outros profissionais e expor suas inquietudes a cerca da metodologia, o que pode favorecer a troca de experiências e propiciar reflexões mais aprofundadas sobre a própria prática. Este processo oferece a participação de cursos presenciais com estudos e atividades diversas com os orientadores.

Para Ferreira (2010), a capacitação de professores permite o acompanhamento do profissional que atua em serviço para melhorias da educação, que seja capaz de discutir, refletir, compartilhar dúvidas e certezas. Nesse momento, oferecer reflexão, transformações e mudanças que possam recriar a sua prática docente.

O processo de capacitação não trata simplesmente de somar informações novas, mas de mudar a realidade, o que ela chama de "experiências críticas". Essas são o ponto de partida para novas descobertas e mudanças no trabalho do professor. As crianças nesse processo são de fundamental importância, pois essas "experiências" surgem através delas (Ferreira, 2010, p. 50).

### **3.-Metodologia.**

A presente pesquisa consiste no método qualitativo para González, Fernández e Camargo (2014, p.54) "O método que serve para compreender um problema de caráter humano ou social, por meio de elaboração de um desenho complexo construído sobre palavras e desenvolvido em um contexto natural".

O enfoque qualitativo, utiliza a coleta de dados sem medições numéricas para o processo das perguntas de investigação e processo de interpretação. Na abordagem qualitativa os estudos iniciam de forma exploratória descritiva, mas se delimita com tipos correlacionais, mas sem exploração de dados estatísticos, mas surge a necessidade de realização de trabalho de campo. Serve para compreender um problema humano ou social, por meio da elaboração de um desenho construído e desenvolvido num contexto natural (Sampieri; Collado; Lucio, 2013). Os autores afirmam que "O foco da pesquisa qualitativa é compreender e aprofundar os fenômenos que são explorados a partir da perspectiva dos participantes em um ambiente natural em relação ao contexto" (p. 336).

Trata-se de uma pesquisa com o intuito de coletar informações sobre o tema a ser pesquisado, pois a escolha foi direcionada devido a importância do programa de formação de professores alfabetizadores nas escolas públicas do estado e os benefícios da mesma para o processo de alfabetização de crianças na idade certa. A pesquisa será descritiva pela necessidade de caracterização do fenômeno e dos contextos estudados e serve de base para explicações (Santos, 2000).

De acordo com Sampierre, Collado e Lucio (2013) a pesquisa descritiva busca especificar as propriedades, características e o perfil de pessoas, grupos, comunidades, processos, objetos de qualquer outro fenômeno e assim fazer uma

análise sobre o mesmo. De modo a medir e recolher informações de maneira independente sobre os conceitos e variáveis.

A pesquisa teve como instrumentos de coleta de dados a observação direta em que utilizou-se como instrumento uma ficha de observação do pesquisador nas turmas de alfabetização na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Augusto Olímpio na cidade de Belém/ PA. Pois, através deste recurso anotou-se todas as informações relevantes para esta investigação durante o processo de pesquisa em campo.

A análise documental foi realizada com base nas referentes documentações do MEC e do programa do PNAIC, como livros, registros efetuados pelos professores, materiais sobre o programa, diários de classe das professoras alfabetizadoras e as cadernetas de planejamento que serviram para analisar a formação continuada do PNAIC e se as melhorias a partir da formação para o desenvolvimento da educação dos alunos das séries iniciais do ensino fundamental. O instrumento de coleta de dados no processo qualitativo para esta investigação, bem como a observação direta dos documentos para a obtenção das informações com dados qualitativos importantes para a investigação.

#### **4.-Discussão resultados.**

A correlação dos dados fornecidos nesta pesquisa através dos instrumentos utilizados para a coleta de dados, cujo objetivo foi estabelecer relações entre as fontes para esta pesquisa. Durante o período de observação na escola, que aconteceu em Março e Abril de 2016, realizou-se algumas anotações através de uma ficha de observação direta do pesquisador, no qual algumas atividades, acontecimentos e informações importantes foram observados e registrados para servir de apoio para esta pesquisa.

Quadro 01- Ficha de observação direta realizada na escola Augusto Olímpio.

11-04-2016	2º ano
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Dominó das palavras- (a professora trabalhou o nome de alguns objetos como: cama, lápis, caneta, caderno, livro, armário, etc).</li><li>➤ A alfabetizadora demonstra conhecimentos científicos e busca estar atualizada com novas estratégias.</li></ul>
12-04-2016	
	<ul style="list-style-type: none"><li>• Jogo procurando palavras</li><li>➤ Verificou-se que quando realizam atividades lúdicas em sala, as crianças se</li></ul>

desenvolvem de modo participativo e feliz.	
13-04-2016	3º ano
<ul style="list-style-type: none"><li>• História em quadrinhos</li><li>➤ As propostas do PNAIC têm ajudado os alfabetizadores na melhoria da prática de ensino em seu cotidiano.</li></ul>	
14-04-2016	3º ano
<ul style="list-style-type: none"><li>• O uso da televisão na sala de leitura- Circo mágico (jogo educativo de matemática).</li><li>➤ O programa estimula o uso dos recursos tecnológicos, principalmente, os audiovisuais para as aulas, que enriquecem o trabalho dos alfabetizadores e estimula a aprendizagem dos alunos.</li><li>➤ Um ponto negativo sobre o uso dos recursos tecnológicos é que há apenas disponível uma televisão com DVD para todas as turmas, então a utilização é feita com agendamento por sala.</li></ul>	
18-04-2016	Rodas de leituras
<ul style="list-style-type: none"><li>➤ Observou-se a utilização de livros didáticos e também diversos textos para estimular a leitura dos alunos, muitas rodas e cantinho de leitura nas turmas de 2º e 3º ano.</li><li>➤ Ponto negativo é a questão da organização dos materiais, a escola não disponibiliza armários suficientes para que as alfabetizadoras possam guardar seus materiais de uso, então o que elas levam para confeccionar em sala tanto como trabalhos quanto livros, alguns são guardados fora da sala de aula, no armário na sala de professores.</li></ul>	
19-04-2016	1º ano
<ul style="list-style-type: none"><li>• Jogo de Ciências- As frutas (a professora trabalhou sobre as diversas frutas da região norte).</li><li>➤ A coordenação planeja junto com as professoras a criação de projetos didáticos para trabalhar os diferentes componentes curriculares, e enfatizando sempre a questão da interdisciplinaridade (um projeto consta em Anexos).</li></ul>	
20-04-2016	3º ano
<ul style="list-style-type: none"><li>• Jogos didáticos são utilizados durante as aulas, principalmente nas aulas de matemática, para desenvolver o raciocínio lógico das crianças. O jogo utilizado</li></ul>	



foi: _ Vamos contar!	
<p>➤ As alfabetizadoras tem que comprar esses jogos, porque a escola não oferece, então esse é um ponto negativo. Pois o programa estimula o uso em sala de aula, mas o governo não disponibiliza para as escolas da rede estadual de ensino. Algumas professoras fazem a confecção destes materiais.</p>	
25-04-2016	2º ano
<ul style="list-style-type: none"><li>• Bingo do alfabeto.</li><li>• Acerte se souber (os animais).</li><li>➤ Através da observação na escola, constatou-se que a maioria das alfabetizadoras sentem-se estimuladas para trabalhar, pois ganham conhecimentos na formação continuada e adquirem atitudes inovadoras a cada encontro que favorecem para a sua prática em sala.</li><li>➤ Observou-se que apesar da falta de infraestrutura que deveria ser adequada para as salas de alfabetização, falta de recursos e materiais, as professoras frequentam os cursos de formação e tentam se empenhar ao máximo para o ensino e aprendizagem das crianças de 1º ao 3º ano do ensino fundamental. As mesmas conseguem realizar as atividades e promover a meta do programa que é alfabetizar até os 08 anos todas as crianças.</li></ul>	

Fonte: A própria pesquisa (2016).

Para Gray (2012) a observação não é simplesmente uma questão de olhar algo e anotar os fatos, mas sim um processo muito complexo que combina a sensação e percepção. A interpretação dos significados é um dos problemas do método da observação. No aspecto positivo, a observação proporciona uma oportunidade de ir além das opiniões das pessoas e das interpretações sobre suas próprias atitudes e seus comportamentos, aproximando-se de uma avaliação de suas ações na prática.

Durante o momento de observação na E.E.F.M Augusto Olímpio, as alfabetizadoras utilizavam as práticas de leitura e escrita, atividades e situações em que utilizavam textos que são lidos e discutidos com as crianças, em que o texto é discutido e analisado para construção do conhecimento.

Antes de iniciar as leituras, as professoras selecionavam os textos que apresentavam o vocabulário adequado e a extensão dos assuntos a serem trabalhados na aula. Através da leitura, elas realizavam um reconhecimento das habilidades desenvolvidas pelos alunos por meio de uma avaliação diagnóstica para traçar as metas de aprendizagem da turma. O mesmo acontecia nas aulas de matemática, em que elas desenvolviam o caráter lúdico, aprimorando conceitos importantes para o entendimento das crianças.

Segundo Freire (2002, p. 54) "o registro da prática é o fio que vai tecendo a história do nosso processo. É através dele que ficamos para outros".

De acordo com Rapoport e Sarmiento (2009, p. 84) "pensar na alfabetização matemática implica refletir que o processo de formação, atualização e especialização e de sistematização de saberes e conhecimentos; caso contrário, corre-se o risco de um ensino sem consciência e de repetição sem saber o porquê o fazemos e da forma que fazemos".

O lúdico deve ser contemplado nas propostas pedagógicas, e o programa busca possibilitar experiências reflexivas que envolvem emoção e participação dos educadores. "É importante que a escola tenha um ambiente lúdico, com espaço para jogos e brincadeiras, ao mesmo tempo continuando com aspectos próprios do trabalho desenvolvido na educação infantil, também ampliando o acesso e a participação da criança no processo de alfabetização e de letramento, entendidos, ambos, como eixos estruturantes do plano de estudos nas séries iniciais" (Rapoport; Sarmiento, 2009, p. 93).

#### Quadro 02- Diários de classes das professoras

Reescrever o texto
Leituras teatralizadas dos textos ou trechos
Perguntas que orientam a interpretação das crianças
Peças teatrais
Pesquisas, recortes de jornais e revistas, colagem e murais
Livrinhos e historinhas
Demonstrar vivências e situações de aprendizagem em que possa destacar diversos elementos textuais
Trabalhar com vocabulário
Desenvolver atividades lúdicas nas aulas de matemática
Conversa coletiva em rodas
Trabalhar contos, falar sobre os personagens da narrativa
O uso das diferentes linguagens (desenho, pinturas, linguagem corporal e rodas de cantigas).

Músicas e linguagem corporal
Trabalhar a ludicidades nas aulas de ciências- os animais
O ensino da arte
Aula de educação física- atividade motora

**Fonte:** A própria pesquisa, diários de classe das prof. Alfabetizadoras (2016).

Os documentos em análise indicam sobre o papel da escola, os resultados do processo a serem obtidos para assegurar a alfabetização das crianças, de modo que estejam alfabetizados até os oito anos de idade, e que possam “[...] apropriar-se de conhecimentos acerca do mundo físico e social, das práticas de linguagem, de capacidades para interagir, de modo autônomo, por meio de textos orais e escritos, de experimentar situações diversificadas de interlocução na sociedade [...]” (Brasil, 2012b, p. 19).

Entende-se que a formação do PNAIC trouxe inovação para as turmas de alfabetização, onde o professor pode reforçar as teorias e concepções à construção da prática pedagógica, a qual possibilita uma reflexão sobre a mesma. Os resultados de análise através da observação e análise de documentos desta pesquisa foram satisfatórios, mesmo com algumas dificuldades que a escola vem enfrentando, pela falta de recursos para melhorar a estrutura física do espaço das turmas de alfabetização.

Analisou-se através dos diários de classes das alfabetizadoras um envolvimento de leituras, discussão de textos, atividades lúdicas que são trabalhadas e jogos educativos. A partir da análise de documentos e da observação, constatou-se que são trabalhadas as ações do programa e que mudanças significativas na prática docente das professoras ocorreu através do curso de formação continuada do PNAIC, pois contribuiu de maneira significativa para a atuação em sala de aula.

Observou-se que as professoras alfabetizadoras adquiriram mais segurança ao trabalhar com alunos que apresentam deficiência, enriqueceram seus conhecimentos didáticos e com a criação de projetos, garantem os direitos de aprendizagem. O curso de formação contribuiu para as melhorias da educação em todo território brasileiro e como mostra a tabela do IDEB abaixo, houve aumento dos índices para 4.5 em 2015 na cidade de Belém, e com metas projetadas até 2021 que deverão ser alcançadas para 5.4.

**Tabela 1- Anos Iniciais do Ensino Fundamental- Educação Básica – IDEB Brasil**

	<u>IDEB Observado</u>						<u>Metas</u>					
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2007	2009	2011	2013	2015	2021
Total	3.8	4.2	4.6	5.0	5.2	5.5	3.9	4.2	4.6	4.9	5.2	6.0
Dependência Administrativa												
Estadual	3.9	4.3	4.9	5.1	5.4	5.8	4.0	4.3	4.7	5.0	5.3	6.1
Municipal	3.4	4.0	4.4	4.7	4.9	5.3	3.5	3.8	4.2	4.5	4.8	5.7
Privada	5.9	6.0	6.4	6.5	6.7	6.8	6.0	6.3	6.6	6.8	7.0	7.5
Pública	3.6	4.0	4.4	4.7	4.9	5.3	3.6	4.0	4.4	4.7	5.0	5.8

**Fonte:** IDEB (2005, 2007, 2009, 2011, 2013), Projeções para o BRASIL.

**Tabela 2- IDEB no Estado do Pará**

Estado	<u>IDEB Observado</u>						<u>Metas Projetadas</u>							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Pará	2.8	2.8	3.7	4.0	3.6	4.2	2.8	3.2	3.6	3.8	4.1	4.4	4.7	5.1

**Fonte:** IDEB (2016).

**Tabela 3 - IDEB na cidade de Belém – atualizado em de 2016**

Município	<u>IDEB Observado</u>						<u>Metas Projetadas</u>							
	2005	2007	2009	2011	2013	2015	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Belém	3.1	3.0	3.8	4.1	3.7	4.5	3.2	3.5	3.9	4.2	4.5	4.8	5.1	5.4

**Fonte:** IDEB (2016).

## 5.-Conclusão.

Desta forma percebeu-se que o PNAIC veio sim contribuir para a melhoria da educação básica, bem como para o IDEB, através, da pesquisa de campo foi observado que os alfabetizadores na escola pública do estado, demonstraram crescimento com a aquisição de novos conhecimentos para sua vida profissional, de modo a transformar a sua forma de ensinar em sala de aula.

Este estudo ainda, poderá contribuir para maior conhecimento dos docentes auxiliando os mesmos para a qualidade melhorando deste modo, o ensino da escola pública, no sentido transformar a escola numa perspectiva de aquisição mais humana dos saberes.

Contudo, as possibilidades de melhorar a qualidade da escola pública é um processo contínuo que envolve de formação de todos os envolvidos de forma significativa para que possa oportunizar a ética e as diferenças, para uma educação que vá além dos conteúdos programáticos, a qual, prepare o ser humano para a cidadania de direito.

## 6.-Bibliografia.

- Aranda, M. A. de M. (2013). *A política educacional com enfoque na alfabetização da criança*. In: Scaff, E. A. S.; Lima, P. G. *Política e Gestão da Educação Básica: desafios à alfabetização*. 1ª ed. São Paulo: Expressão e Arte Editora.
- Aranda, M. A. de M. (2014). A participação como ponto de convergência na gestão da política educacional dos anos iniciais do século XXI. Campinas/SP: nº 56. *Revista Histedbr*.
- Brasil. (2012- 2016). *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica-IDEB*. Disponível em: [ideb.inep.gov.br](http://ideb.inep.gov.br).
- Brasil. (2014). *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa: Formação de Professores que ensinam Matemática no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa*: apresentação/Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. – Brasília: MEC.
- Brasil. (2012). *Pró-letramento: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/ Séries Iniciais do Ensino Fundamental. Guia geral*. Secretaria de Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica: MEC.
- Brasil. (2012). *Pacto Nacional pela alfabetização na idade certa: Entendendo o pacto*. Recuperado de <http://pacto.mec.gov.br/o-pacto>: MEC.

- Brasil. (2014). *Pacto Nacional pela Alfabetização na idade certa/ alfabetização matemática*. Brasília: MEC.
- Brasil. (2012). *Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa*. Brasília: MEC. Disponível em: [www.pacto.gov.br](http://www.pacto.gov.br). Acesso em: Janeiro de 2016.
- Brasil. (2012). *Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: formação do professor alfabetizador*. Caderno de apresentação/Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Brasília: MEC, SEB.
- Brasil. (2012). *Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: currículo na alfabetização: concepções e princípios: ano 1: unidade 1/Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, Diretoria de Apoio à Gestão Educacional*. Brasília: MEC, SEB.
- Brasil. (2012). *Acervos complementares: alfabetização e letramento nas diferentes áreas do conhecimento*. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica. Brasília: A Secretaria.
- Campoy, A.T. J. (2016). *Metodología de la investigación Científica*. Ciudad del Este: Escuela de Posgrados, Universidad Nacional del Este.
- Ferreiro, E. (2010). *Com todas as letras; [retradução e cotejo de textos Sandra Trabucco Valenzuela]*. 16ª ed. São Paulo: Cortez.
- Ferreiro, E., Teberosky, A. (1999). *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artmed.
- Freire, P. (1985). *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e Terra.
- Freire, P. (1991). *A Educação na Cidade*. São Paulo: Cortez.
- Freire, P. (2002). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 21ª ed. São Paulo: Paz e Terra.
- González, J. A. T., Fernandez, A. H; Camargo, C. B. (2014). *Aspectos fundamentais da pesquisa Científica*. Editora: Marben. Asunción.
- Kenski, V. M. (2003). *Tecnologias e ensino presencial e a distância*. Campinas, São Paulo: Papirus.
- Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. L. D. B. & De Diretrizes. *Leis das Diretrizes e Bases da educação Nacional*. Lei, 9394, 96.

- Morais, A. G. (2012). *Sistema de escrita alfabética. Categoria: anos iniciais do ensino fundamental regular*. São Paulo: Ed. Melhoramentos.
- Santos, A. (2000). *Metodologia Científica: A construção do Conhecimento*. 3ª ed. Rio de Janeiro: DP&A.
- Sampieri, R. H.; Collado, C. F.; Lucio, M. P. B. (2013). *Metodologia da pesquisa*. Tradução: Daisy Vaz, Marcos Moraes; revisão técnica: Ana Gracinda Queluz Garcia, Dirceu da Silva, Marcos Júlio. 5ª ed. Porto Alegre: Penso.
- Rapoport, A.; Sarmiento, D. F. (2009). *A criança de 6 anos no ensino fundamental*. Porto Alegre: Mediações.
- Russo, M. F. (2012). *Alfabetização: Um processo em construção*. 6ª ed. São Paulo; Saraiva.
- Tardif, M. (2002). *Saberes e formação profissional*. Petrópolis, RJ. Vozes, p. 9-55.
- Teixeira, E. C. (2002). *O Papel das Políticas Públicas no Desenvolvimento Local e na Transformação da Realidade*. Salvador: Bahia.
- Viecheneski, J. P.; Costa, A. M. D. F.; Martiniak, V. L. (2013). *Formação continuada de professores alfabetizadores: o PNAIC em foco*. Paraná.
- Vigotsky, L.S. (1991). *A formação social da mente*. São Paulo: Martins Fontes.